



| | |
|----------------------------|---------------------------------------|
| TÍTULO: | FORMAÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA DO BRASIL |
| OBRIGATÓRIA: | SIM |
| CARGA HORÁRIA: | 48 |
| NÚMERO DE CRÉDITOS: | 03 |
| CAMPO | TEÓRICO |

EMENTA

Análise sistemática da formação social brasileira na articulação dos movimentos da economia e da vida social nas suas distintas dimensões. Análise histórica, tendo, como fio condutor, uma periodização que vai da expansão e crise do sistema colonial até a consolidação do processo de industrialização, no âmbito do capitalismo monopolista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ARAUJO, Victor Leonardo de & MATTOS, Fernando Augusto Mansor de, A ECONOMIA BRASILEIRA DE GETÚLIO A DILMA — novas interpretações. São Paulo. Editora Hucitec, 2021
2. BRUM, Argemiro J. O Desenvolvimento Econômico Brasil. Petrópolis: Vozes, 1983.
3. COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República: Momentos decisivos – 9ª edição. Editora Unesp. 2010
4. DREIFUSS, René Armand. 1964: A conquista do Estado Ação Política, Poder e Golpe de Classe. 3ª Edição.1981
5. FAORO, Raymundo. Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro. 8ª Ed. vol. 2. São Paulo: Globo 1989.
6. FERNANDES, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil: Ensaio de Interpretação Sociológica; prefácio José de Sousa Martins – 5 ed. – São Paulo : Globo, 2006.
7. FURTADO, Celso. Brasil a construção interrompida. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
8. FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil, Companhia Editora Nacional, 32. Ed, 2005
9. MANTEGA, Guido. A Economia Política Brasileira. Petrópolis, RJ: Vozes, 1984.
10. MARTINI, Vanderlei. Formação social contemporânea do Brasil: desenvolvimentismo, lulismo e bloco político-social. São Paulo: Editora Dialética. 2022
11. MOREIRA, Carlos Américo Leite. Celso Furtado e a Nova Dependência na América Latina. In: Celso Furtado e o Desenvolvimento Regional. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2005.
12. NOVAIS, Fernando A.(Dir.). Estrutura e dinâmica do Antigo Sistema Colonial (séculos XVI-XVIII) 7. ed. – São Paulo Brasiliense; Campinas, SP, Unicamp, 2007
13. OLIVEIRA, Francisco de. Crítica à razão dualista/ O ornitorrinco. Editora Boitempo. São Paulo. 2010 Petrópolis – RJ: Vozes, 1981.
14. PRADO JR., Caio História econômica do Brasil, São Paulo, Editora Brasiliense, 43ª edição,2012
15. REGO, José Márcio, MARQUES, Rosa Maria. Formação econômica do Brasil, Editora Saraiva, 2011
16. SOUZA, Jessé. A elite do atraso: da escravidão à Lava Jato. Rio de Janeiro: Leya, 2017
17. TAVARES, M. C. Auge e declínio do processo de substituição de importações no Brasil. In: TAVARES, M. C. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. O inimigo assusta os mercados. In: Ensaio sobre o capitalismo no século XX. São Paulo; Editora UNESP, Campinas, SP UNICAMP, Instituto de Economia, 2004.
2. Belluzzo, Luiz Gonzaga; Tavares, Maria da Conceição. Desenvolvimento no Brasil – Relembrando um velho tema. In: Bielschowsky, Ricardo; Mussi, Carlos. (orgs). Políticas para a retomada do crescimento. Brasília: IPEA, 2002. p.149-184.
3. CARDOSO, Miriam Limoeiro. Capitalismo dependente, autocracia burguesa e revolução social em Florestan Fernandes. Ideias, Campinas, SP, v. 4, n. 1/2, p. 99–114, 1997
4. CARDOSO, Miriam Limoeiro. Ideologia do desenvolvimento. Brasil: JK/JQ., São Paulo, Editora Paz e Terra, 1977.
5. CHACON, Vamireh. Estado e povo no Brasil: as experiências do Estado novo e da democracia populista. Rio de Janeiro, Livraria José Olympio. 1977
6. FREYRE, Gilberto, Casa-Grande & Senzala, Global Editora; Português edição, 2006
7. GREMAUD, Amaury Patrick at alli. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Atlas. 1997
8. HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 25ª Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993



9. IANNI, Octávio. Estado e Planejamento Econômico no Brasil. 5ª edição, revista e ampliada. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991
10. IASI, Mauro Luis. Cinco teses sobre a formação social brasileira (notas de estudo guiadas pelo pessimismo da razão e uma conclusão animada pelo otimismo da prática). Serviço Social & Sociedade, n. 136, p. 417-438, 2019.
11. NOVAIS, Fernando A. (Dir.). História da Vida Privada no Brasil – Vol. 1, 2, 3 e 4, Companhia de Bolso, 2018-2021
12. OLIVEIRA, Lúcia Lippi. Interpretações sobre o Brasil. In: MICELI, Sérgio (org.). O que ler nas ciências sociais brasileiras (1970-1995). V. ii. São Paulo: Editora Sumaré, 1999
13. SCHWARCZ, Lilia Moritz. Sobre o Autoritarismo Brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2019
14. SINGER, Paul. André Singer (Org.), Helena Singer (Org.), Suzana Singer (Org.). Dominação e desigualdade: Estudos sobre a repartição da renda. Editora Unesp. São Paulo. 2024
15. SOUZA, Jessé. A Tolice da Inteligência Brasileira. São Paulo. Leya, 2015

Fortaleza, 20 de Dezembro de 2024

Carlos Américo Leite Moreira e Alba Maria Pinho de Carvalho
Coordenador e Vice Coordenadora do Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas Públicas-MAPP/UFC

CÓDIGO:

VAP7500